



Oficina terapêutica realizada em um CAPS AD: relato de experiência

Therapeutic workshop held at a CAPS AD: experience report



Bruna Silva Lima¹

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Alice Silva Cavalcante²

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Ana Gesselena da Silva Farias³

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, Fortaleza, CE, Brasil

Alexsandro Batista de Alencar⁴



¹Bruna Silva Lima, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6122-0013>

Três instâncias institucionais

Enfermeira pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação e Visualização.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5505761822028720>.

E-mail: enf.brunalimas@gmail.com

²Alice Silva Cavalcante, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1046-2028>

Três instâncias institucionais

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação e Visualização.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7923286178544244>.

E-mail: alice.cavalcante@aluno.uece.br

³Ana Gesselena da Silva Farias, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5850-7953>

Três instâncias institucionais

Enfermeira do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Mestra em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Curadoria de Dados, Escrita – Revisão e Edição, Supervisão, Validação e Visualização.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8457913721514933>.

E-mail: gessefarias@hotmail.com

⁴Alexsandro Batista de Alencar, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7348-6772>

Três instâncias institucionais

Enfermeiro do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Mestre em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Doutorando em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Contribuição de autoria: Análise Formal, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Supervisão, Validação e Visualização.





Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas, Fortaleza, CE, Brasil

Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira⁵

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil



Resumo

Objetivou-se relatar a experiência de profissionais e internas de enfermagem no planejamento e condução de uma oficina terapêutica realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que utilizou a observação participante, registro em diário de campo e análise da experiência com base na literatura. A oficina incluiu dinâmica de grupo e roda de conversa, proporcionando um espaço para os pacientes compartilharem experiências e refletirem sobre a vida. Obteve-se uma boa adesão e os participantes foram ativos, demonstrando empatia e resiliência. A atividade foi produtiva e destacou a eficácia das intervenções em grupo em conjunto com a equipe multidisciplinar para promover a saúde mental e a formação dos estudantes. Sugere-se pesquisas futuras para explorar outras estratégias de intervenção e integrar essas experiências nos currículos de formação de acadêmicos da saúde.

Palavras-chave:

Serviços de Saúde Mental. Equipe de Assistência Multidisciplinar. Usuários de Álcool e outras Drogas. Transtornos Relacionados ao Uso de Álcool.

Therapeutic workshop held in a CAPS AD: experience report

Abstract

The present study seeks to report the experience of a therapeutic workshop held in a Psychosocial Care Center for Alcohol and Drugs (CAPS AD), involving health professionals from the service and nursing centers. The workshop included group dynamics and conversation circles, providing a space for users to share experiences and reflect on life. There was good adherence and participants were active, demonstrating empathy and resilience. The activity was very productive and highlighted the effectiveness of group interventions together with the multidisciplinary team to promote mental health and student training. Future research is suggested to explore other intervention strategies and integrate these experiences into academic health training curricula..

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7862462698391616>.

E-mail: alexsandro.alencar@aluno.uece.br

⁵**Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2969-6526>

Três instâncias institucionais

Enfermeira. Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE.

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Investigação, Metodologia, Supervisão, Validação e Visualização.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0308235888507443>.

E-mail: mardenia.gomes@uece.br





Keywords

Mental Health Services. Multidisciplinary Assistance Team. Drug Users. Alcohol-Related Disorders.

1 Introdução

A reforma psiquiátrica promoveu mudanças nas práticas assistenciais em saúde mental, situando a ação profissional para uma abordagem mais humanizada e integrada. Como exemplo, observa-se o deslocamento da assistência para serviços comunitários, como Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Nesses cenários de cuidado, os recursos assistenciais incluem as oficinas terapêuticas, que se destacam como uma abordagem que fortalece o acolhimento, a convivência e o diálogo. A estratégia permite experienciar transformações na vida pela troca de afetos e promoção de saúde mental, representando um espaço de reconstrução e fortalecimento de vínculos, fortalecimento de laços, expressão de emoções, desenvolvimento da comunicação e manejo das dificuldades cotidianas (Silva *et al.*, 2022).

Especificamente no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD), instituição de saúde mental estabelecida pela Portaria do Ministério da Saúde n.º 336 de 19 de fevereiro de 2002, são realizados atendimentos a pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Esses centros desempenham um papel estratégico na rede de atenção psicossocial, oferecendo atendimento integral e contínuo a esses indivíduos (Brasil, 2002).

O serviço do CAPS AD conta com uma equipe multidisciplinar, incluindo psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, médicos (clínico geral e psiquiatra), terapeutas ocupacionais, técnicos de enfermagem, entre outros. Deste modo, permite que o CAPS AD atenda as necessidades dos usuários, fornecendo um espaço seguro e acolhedor para aqueles que estão enfrentando desafios relacionados ao uso abusivo de álcool e outras drogas. A colaboração entre a equipe promove uma troca de



conhecimentos e habilidades, enriquecendo a prática profissional e melhorando a qualidade do atendimento (Nacamura *et al.*, 2022).

Entre as atividades terapêuticas desenvolvidas no serviço, destacam-se os grupos terapêuticos, que consistem em sessões de terapia realizadas em grupo, proporcionando aos participantes a oportunidade de compartilhar suas experiências, sentimentos e desafios com outros que estão passando por situações semelhantes. Facilitados por profissionais da equipe multiprofissional, esses grupos orientam as discussões e fornecem suporte emocional de maneira a dar continuidade no projeto terapêutico do paciente (Souza *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a vivência de acadêmicos de enfermagem no serviço desempenha um papel importante na formação dos futuros profissionais, oferecendo um contato direto com a realidade dos pacientes e uma compreensão dinâmica das questões relacionadas à saúde mental. Essa experiência prática permite que os estudantes apliquem seus conhecimentos teóricos em um contexto real, desenvolvendo habilidades fundamentais, como empatia e comunicação eficaz (Coelho *et al.*, 2021).

Diante do exposto, objetivou-se relatar a experiência de profissionais e internas de enfermagem no planejamento e condução de uma oficina terapêutica realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD).

2 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a realização de uma oficina terapêutica, realizada no CAPS AD, Alto da Coruja, localizado em Fortaleza/Ceará. Segundo Mussi, Flores e Almeida (2021) o relato de experiência é um tipo de estudo que apresenta a vivência prática de um indivíduo ou grupo em uma determinada situação ou contexto, permitindo a partilha de conhecimentos adquiridos a partir de experiências reais, contribuindo para a compreensão e aprimoramento de práticas em diversas áreas, incluindo a saúde. Ademais, promove a reflexão crítica e o aprendizado contínuo entre profissionais e estudantes.



Os registros da observação participante dos profissionais do serviço e internas de enfermagem foram feitos em diário de campo e a análise da experiência utilizou a reflexão da prática embasados pela literatura pertinente à temática.

A oficina foi realizada no grupo intitulado “Saúde e Bem-estar”, que acontece todas às segundas-feiras no período da manhã. Na ocasião foi desenvolvida a “Dinâmica do balão: reflexão sobre a vida”. Para o planejamento da oficina utilizou-se como referência a dinâmica realizada pelos autores Coelho *et al.* (2021), sobre uma ação em alusão a campanha do Setembro Amarelo que visava a prevenção e conscientização sobre o suicídio, além da importância da vida.

A atividade contou com a participação de 16 pessoas, sendo 10 pacientes e um familiar, além dos enfermeiros, uma assistente social, profissionais do serviço e duas internas de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O período de planejamento e realização da oficina foi o mês de março de 2024, etapa em que as internas cumpriam sua vivência acadêmica no campo da saúde mental, por ocasião do internato de enfermagem.

Os objetivos principais da oficina foram: garantir a escuta ativa e qualificada aos usuários; identificar os conhecimentos dos usuários acerca do CAPS AD, autocuidado e vínculos; proporcionar uma discussão sobre a tomada de decisões, bem como refletir sobre o texto lido, sobre a vida e estratégias para a manutenção da saúde e bem-estar. Foram utilizados os seguintes materiais para a realização: folha A4, caixa, balão branco e texto reflexivo.

3 Relato da experiência

Inicialmente, os participantes se apresentaram e foi realizada a explicação da dinâmica em grupo, onde cada usuário recebeu um balão branco ao som da música “Tocando em frente” de Almir Sater, foi solicitado mantivessem o balão em movimento no ritmo da canção, sem deixá-lo cair. Inicialmente não foi informado o real significado do balão, apenas no final da dinâmica.



O segundo momento teve início com a distribuição de uma caixa que continha treze perguntas variadas sobre o CAPS AD e a saúde mental, escritas em papéis individuais. Cada usuário teve a oportunidade de retirar uma pergunta da caixa. Essas perguntas foram cuidadosamente elaboradas, conforme descritas no Quadro 1, refletindo a temática da oficina e a experiência vivida no CAPS AD.

Quadro 1 - Perguntas desenvolvidas para a Oficina Terapêutica.

1	O que significa CAPS AD?
2	Quais profissionais trabalham no CAPS AD?
3	Cite pontos positivos do CAPS
4	O que motiva você a frequentar o CAPS?
5	Cite algo que você gosta de fazer para relaxar e se sentir melhor
6	Para você, o que significa a palavra autocuidado?
7	Cite uma prática de autocuidado que você faz durante o dia
8	Pelo o que você pode agradecer hoje?
9	Como está sua relação com seus familiares e com seus amigos?
10	O que você acha que pode fazer para melhorar a sua vida
11	Quais hábitos você pode adotar para melhorar sua saúde física e mental?
12	Quais hábitos você pode adotar para controlar uma crise de abstinência?
13	Como você se imagina daqui a dez anos?

Fonte: Autores, 2024.

As perguntas foram discutidas individualmente no grupo e os usuários participaram de forma ativa, respondendo a todas. Após as respostas, revelou-se que o balão simbolizava suas vidas, com seus altos e baixos, dificuldades e superações.

O terceiro momento da oficina terapêutica consistiu-se em uma roda de conversa, na qual os usuários compartilharam suas angústias, propósitos e motivos para procurarem atendimento no CAPS AD. Por fim, a atividade foi encerrada com a leitura do texto de Menegatti (2024) intitulado “O furo no barco”, que destaca sobre pequenas ações que podem ter um grande impacto, além de encorajar a sempre dar o nosso melhor e a cuidar dos outros, mesmo quando ninguém está olhando.





Para finalizar, seguiu-se uma discussão sobre o entendimento do texto pelos usuários e foi solicitado um feedback sobre a atividade. Os usuários participaram ativamente da oficina, respondendo às perguntas, compartilhando suas angústias e propósitos, e refletindo sobre suas vidas e estratégias para a manutenção da saúde e bem-estar.

4 Reflexões sobre a experiência

A oficina, que incluiu uma dinâmica de grupo e uma roda de conversa, proporcionou um espaço para os usuários compartilharem suas experiências, sentimentos e desafios, promovendo empatia, protagonismo, apoio mútuo e resiliência.

Entre os pontos de reflexão, elencaram-se os atributos da empatia e comunicação eficaz, que devem ser considerados na ação da equipe multiprofissional, em práticas individuais e grupais, como também devem ser desenvolvidos durante a formação do enfermeiro, no caso da experiência relatada, destacou-se a vivência das internas de enfermagem.

Sobre esse aspecto, Coelho *et al.* (2021) destacam que a interação dos acadêmicos de enfermagem junto a equipe multiprofissional e os pacientes oferece aos estudantes uma visão dos desafios enfrentados por esses indivíduos, preparando-os para as demandas de saúde mental em outros cenários profissionais. Além disso, permite a aplicação prática de teorias e técnicas terapêuticas, a adaptação de abordagens às necessidades individuais dos usuários e a experiência de desafios éticos e práticos na prática clínica.

Nesse sentido, reiteram-se os achados de Silva *et al.* (2022) sobre as oficinas terapêuticas como grandes aliadas na prática do enfermeiro, pois promovem uma abordagem baseada em evidências dentro dos serviços de saúde mental, tornando o cuidado mais humano e eficaz. O trabalho em Enfermagem nessa área ressalta a importância de criar e fortalecer vínculos entre os usuários e os profissionais, acolhendo o sofrimento humano.

Além desses, observou-se a participação ativa dos pacientes e familiares, com troca de experiências de vida, propósitos e ideias, explicitando o valor das intervenções



em grupo dirigidas às pessoas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas e na promoção da saúde mental. Assim, é possível afirmar que as oficinas terapêuticas favorecem a inserção social, respeitando as possibilidades individuais e os princípios de cidadania, minimizando o estigma e promovendo o protagonismo de cada usuário frente à sua vida (Aires, Vianna e Tsallis, 2021).

O suporte emocional e a escuta atenta e qualificada são pilares para fortalecer o vínculo entre os participantes e os profissionais. Isso incentiva o protagonismo do usuário, promovendo sua autonomia e participação ativa em seu processo de recuperação. Ademais, destaca-se que oficinas terapêuticas oferecem aos participantes uma oportunidade valiosa para socialização, troca de informações e aprendizado interpessoal, facilitando a interação e proporcionando momentos de reflexão (Oliveira, 2021).

Em suma, evidencia-se a importância da utilização de metodologias ativas em um CAPS AD, estas que incentivam a participação ativa dos pacientes no processo de aprendizagem e recuperação, promovendo a autonomia e a responsabilidade pessoal (Cunha *et al.*, 2021). Assim, as atividades grupais são efetivas no que concerne a interação e a troca entre profissionais e acadêmicos que participam dessas atividades proporcionando um ambiente rico em conhecimento e experiências compartilhadas.

5 Considerações finais

A oficina terapêutica realizada no CAPS AD demonstrou ser uma estratégia eficaz para promover a saúde mental dos usuários e para enriquecer a formação de estudantes da área da saúde.

A abordagem foi percebida como um espaço para exercitar a criatividade, compartilhar e elaborar experiências pessoais, além de permitir a expressão de sentimentos e pensamentos, por meio de momentos de acolhimento, diálogo, escuta, identificação e apoio mútuo entre os pacientes, profissionais e estudantes.

A participação das internas de enfermagem no planejamento e realização da oficina representaram uma oportunidade valiosa de aplicação de conhecimentos teóricos



em um contexto real, desenvolvendo habilidades fundamentais, como empatia e comunicação eficaz. A interação com os usuários em contextos de saúde mental ofereceu às acadêmicas uma visão dos desafios enfrentados por esses indivíduos, preparando-as para serem profissionais eficazes e compassivos.

Recomenda-se pesquisas que explorem outras estratégias de intervenção em grupo e avaliar seus efeitos sobre a saúde mental dos usuários e sua relação com a formação de estudantes de saúde como essas experiências podem ser integradas de forma mais eficaz nos currículos de formação em saúde.

Referências

AIRES, J.S.F.; VIANNA, K.; TSALLIS, A. Oficinas terapêuticas em saúde mental: pesquisando com a Teoria Ator-Rede. **Fractal**. Revista de Psicologia, v. 33, n. 3, p. 212–217, set. 2021. DOI: 10.22409/1984-0292/v33i3/5986. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/1984-0292/v33i3/5986>. Acesso em: 10 Abr 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 336**, de 19 de fevereiro de 2002. 2002. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html. Acesso em: 9 Abr 2024.

COELHO, A.K.R. *et al.* Práticas de enfermagem associadas às dinâmicas de prevenção ao suicídio: Um relato de experiência. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 4, p. 1-7. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.13819. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13819>. Acesso em: 9 Abr 2024.

CUNHA, A.G. *et al.* Use of active methodologies in promoting self-care and therapeutic adherence with users of a psychosocial care center. **Research, Society and Development**. v. 10, n. 1, p. e54910111853, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11853. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11853>. Acesso em: 10 Abr 2024.

MENEGATTI. **O furo no barco**. 2024. Disponível em: <https://palestrante.srv.br/artigos/fabula-e-parabola/o-furo-no-barco>. Acesso em: 9 abr. 2024.

MUSSI, R.F.F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, C.B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Rev. praxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, Out./Dez. 2021. DOI: doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em:



doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Acesso em: 01 Abr 2023.

NACAMURA, P.A.B. *et al.* Avaliação da dinâmica organizacional em Centro de Atenção Psicossocial na perspectiva da equipe multidisciplinar. **Rev. Bras. Enferm.** v. 75, n. 3, p. 1-8. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0323pt>. Acesso em: 09 Abr 2023.

SILVA, M.A.P. *et al.* Bordando saúde: percepção de mulheres em sofrimento psíquico sobre a vivência em uma oficina terapêutica. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, p. e81933, 2022. DOI: 10.5380/ce.v27i0.81933. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.81933>. Acesso em: 09 abr. 2023.

SOUZA, C. *et al.* **Grupos terapêuticos: uma experiência de estágio em um centro de atenção psicossocial a usuários de álcool e drogas (CAPSAD)**. Anais do 20º Encontro Científico Cultural Interinstitucional. 2022. Disponível em: <https://www4.fag.edu.br/anais-2022/Anais-2022-98.pdf>. Acesso em: 09 abr. 2023.

OLIVEIRA, G.F.N. **Oficinas terapêuticas e a saúde mental**: uma revisão bibliográfica. 2021, 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21757>. Acesso em: 09 Abr 2024.